

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**MARIANA RAABE**

**DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA DE LEITURA: UM ESTUDO  
LONGITUDINAL DE TENDÊNCIA**

**BELO HORIZONTE**

**2025**

## RESUMO EXPANDIDO

**Introdução:** A fluência leitora, composta pelos elementos de velocidade, acurácia e expressividade, é amplamente reconhecida como um dos principais marcadores de desempenho em leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O domínio dessa habilidade está diretamente relacionado à compreensão textual, ao engajamento do aluno com a leitura e ao sucesso escolar de forma geral. Sua aquisição e aprimoramento podem ser influenciados por diversos fatores, entre eles o nível de acesso à educação, o contexto socioeconômico, a qualidade da mediação pedagógica, a presença de transtornos do neurodesenvolvimento e a continuidade do processo de escolarização. Situações de interrupção do ensino, como ocorreu durante a pandemia da COVID-19, impactaram significativamente o desenvolvimento da fluência leitora, especialmente entre os estudantes em fase de alfabetização, cujas habilidades ainda estavam em processo inicial de consolidação.

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a evolução da fluência leitora, medida em palavras por minuto (PPM), entre os anos de 2020 e 2024, em alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I de uma escola da rede privada de Belo Horizonte, Minas Gerais, considerando os impactos da pandemia nesse percurso.

**Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, longitudinal de tendência e retrospectivo. Os dados foram obtidos por meio de testes padronizados de leitura oral, aplicados individualmente em dois momentos do ano letivo (março e dezembro), ao longo do período investigado. Os critérios de inclusão envolveram matrícula ativa e assinatura dos termos de consentimento e assentimento. Foram excluídos os alunos que não participaram de um dos momentos de avaliação, garantindo a uniformidade da amostra.

**Resultados:** A análise revelou progressão gradativa da fluência entre os anos escolares avaliados, com médias mais elevadas observadas à medida que os alunos avançavam de série. Em todas as turmas, identificou-se melhora estatisticamente significativa entre os resultados de março e dezembro, o que evidencia o impacto positivo da continuidade das práticas pedagógicas formais ao longo do ano letivo. Diferenças estatísticas relevantes foram observadas entre os grupos do 2º e 4º ano e entre o 2º e 5º ano. O 2º ano apresentou oscilações marcantes: queda entre 2020 e

2021, leve recuperação em 2022 e nova queda em 2023. Em determinados anos, a média de fluência do 2º ano em dezembro superou a de séries posteriores, o que pode estar relacionado à intensidade das intervenções pedagógicas realizadas, à preparação diferenciada dos professores ou à natureza específica dos textos utilizados nas avaliações.

**Conclusão:** Os achados confirmam a importância da escolarização contínua no desenvolvimento da fluência leitora e evidenciam os efeitos duradouros da pandemia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A sensibilidade do 2º ano às variações contextuais e às condições de ensino reforça a necessidade de políticas públicas que priorizem ações de recomposição das aprendizagens, com ênfase em práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da leitura fluente e da compreensão textual. Estratégias específicas para os primeiros anos do Ensino Fundamental são fundamentais para garantir a consolidação das habilidades básicas de leitura, o avanço da fluência e o engajamento duradouro com a leitura ao longo da trajetória escolar.

**Palavras-chave:** leitura; alfabetização; ensino fundamental; pandemia

## REFERÊNCIAS

1. Mol SE, Bus AG. To read or not to read: a meta-analysis of print exposure from infancy to early adulthood. *Psychol Bull.* 2011;137(2):267–96.
2. Instituto Pró-Livro. Retratos da Leitura no Brasil: 6ª edição. São Paulo: IPL; 2024. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/2024/11/19/53-dos-brasileiros-nao-leem-livros-aponta-pesquisa-retratos-da-leitura-2024>. Acesso em: 1 maio 2025.
3. Scliar-Cabral L. Guia prático de alfabetização. São Paulo: Contexto; 2003.
4. Salles JF, Parente MAMP. Avaliação da leitura e escrita de palavras em crianças de 2ª série: abordagem neuropsicológica cognitiva. *Estud Psicol (Natal)*. 2007;12(1):43–52. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/XT6qbMNm8xC8VwxfMkGKRfC>. Acesso em: 1 maio 2025.
5. Pires R, Silva RG, Germano GD. Fluência de leitura em escolares do ensino fundamental: uma revisão sistemática. *Rev Ibe Est Ed.* 2024;19:e024050. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/18361>. Acesso em: 1 maio 2025.
6. Fuchs LS, Fuchs D, Hosp MK, Jenkins JR. Oral reading fluency as an indicator of reading competence: a theoretical, empirical, and historical analysis. *Sci Stud Read.* 2001;5(3):239–56.
7. Martins MA, Capellini SA. Relação entre fluência de leitura oral e compreensão de leitura. *CoDAS.* 2019;31(1):e20170244. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/XNSXmYvFbWwYKwcv4dPXFxm>. Acesso em: 1 maio 2025.
8. Medeiros FCM, Manfré AH, Shimazaki EM. Avaliação da fluência em leitura: análise e discussão para a escola atual. *Educ Form.* 2024;9:e12695. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/12695>. Acesso em: 1 maio 2025.
9. Zimmermann C, Fonseca RP, Nöernberg PS, Portella MJ, Kochhann R, Costa AS, et al. Reading fluency as a measure of educational level. *Dement Neuropsychol.* 2021;15(3):292–8.
10. Bezerra ABS, Meira MLG, Moura RM. Indicador de evolução da competência leitora na educação especial: uma proposta de indicador educacional. *Rev Bras Educ Espec.* 2022;28:85–102. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-460X202238248237>. Acesso em: 1 maio 2025.
11. National Reading Panel. Teaching children to read: an evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications for reading instruction. Washington (DC): National Institute of Child Health and Human Development; 2000.

12. Valencia SW, Smith AL, Reece AL, Li M, Wixson KK, Newman HH. Oral reading fluency assessment: issues of construct, criterion, and consequential validity. *Read Res Q.* 2010;45(3):270–91.
13. Gentilini LKS, Moojen S, Munarski R, Gonçalves GD. Instrumento para avaliação coletiva da fluência. *CoDAS.* 2020;32(2):e20190015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/XNSXmYvFbWwYKwcv4dPXFxm>. Acesso em: 1 maio 2025.
14. Alves LM, Reis C, Pinheiro Â. Prosody and reading in dyslexic children. *Dyslexia.* 2015;21(1):35–49. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/dys.1485>. Acesso em: 5 jun. 2025.
15. Kuhn MR, Schwanenflugel PJ, Meisinger EB, Levy BA, Rasinski TV, Zimmermann BL, et al. Aligning theory and assessment of reading fluency: automaticity, prosody, and definitions of fluency. *Read Res Q.* 2010;45(2):230–51.
16. Alves LM, Carvalho IM, Santos LF, Ribeiro GL, Freire LSC, Martins-Reis VO, et al. Reading fluency during the COVID-19 pandemic: a longitudinal and cross-sectional analysis. *Arq Neuropsiquiatr.* 2022;80(10):994–1003.
17. Macedo MSAN, coord. Alfabetização em rede: uma investigação sobre o ensino remoto da alfabetização na pandemia COVID-19 – relatório técnico (parcial). *Rev Bras Alfabetização.* 2020;13:185–201.
18. Martins-Reis VO, Pedrosa DAA, Almeida LM, Pereira ES, Alves LM, Celeste LC. A fluência e compreensão leitora como indicador de desempenho no 3º ano do Ensino Fundamental. *CoDAS.* 2023;35(6):e20210251. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232021251pt>.
19. Shanahan T, Barr R, Brown R, Murphy M. Shifting reading processes and the development of word reading fluency. *Sci Stud Read.* 2025;29(1):1–18. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10888438.2025.2481073>.
20. National Center for Education Statistics (NCES). The 2018 NAEP Oral Reading Fluency Study. Washington (DC): U.S. Department of Education; 2021. Disponível em: [https://nces.ed.gov/nationsreportcard/subject/studies/pdf/2021025\\_2018\\_orf\\_study.pdf](https://nces.ed.gov/nationsreportcard/subject/studies/pdf/2021025_2018_orf_study.pdf). Acesso em: 1 maio 2025.
21. Diehm R, Richardson J, Lemons CJ. Fluency training for struggling readers: examining the effects of a Tier-2 reading fluency intervention. *Educ Sci.* 2023;13(9):908. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-7102/13/9/908>. Acesso em: 1 maio 2025.
22. Salles JF, Piccolo LR, Miná CS, Lemos SMA. Avaliação da fluência e compreensão de leitura em escolares do ensino fundamental. *Psico-USF.* 2017;22(3):507–18.

23. Todos Pela Educação. Estudo apresenta panorama aprofundado sobre evolução da aprendizagem no Brasil pós-pandemia. 2025. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/noticias/estudo-apresenta-panorama-aprofundado-sobre-evolucao-da-aprendizagem-no-brasil-pos-pandemia/>. Acesso em: 1 maio 2025.
24. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Avaliação da alfabetização e o impacto da pandemia. Cad Est Pesq Pol Educ. 2021;(6):1–41. Disponível em: <https://cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/article/view/5573>. Acesso em: 1 maio 2025.
25. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. PNAD Contínua: Educação 2020. Brasília: IBGE; 2021. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101932.pdf>. Acesso em: 1 maio 2025.
26. Saraiva RA, Moojen SMP, Munarski R. *Avaliação da compreensão leitora de textos expositivos*. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2006.
27. Schult J, Mahler N, Fauth B, Lindner MA. Reading achievement in German fourth graders during the COVID-19 pandemic. *Front Psychol*. 2022;13:876485.
28. Horowitz-Friedman L, Taylor B, Barger B, Wagner M, Kleinert HL. Impact of COVID-19 on reading achievement for students with and without disabilities. *J Disabil Policy Stud*. 2023;34(2):100–9.
29. Pier L, Hough HJ, Christian M, Bookman N. Literacy skill growth during the COVID-19 pandemic: a multisite study. *AERA Open*. 2022;8:1–16.